

noticiário TORTUGA

20 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Prevenção da anemia, fator de leitegada sadia

O sucesso na suinocultura depende de uma série de práticas, dentre as quais ocupa lugar preponderante a suplementação das necessidades dos leitões em ferro, durante a primeira fase de vida.

O leite é conhecido como alimento completo, porém, para os animais de crescimento rápido, sua riqueza em ferro é insuficiente para atender ao crescimento normal e, à formação de hemoglobina em quantidade capaz de evitar a anemia.

Não obstante, não tem sido fácil convencer os criadores tradicionalistas da necessidade e importância deste tipo de suplementação; ainda se lembram dos tempos em que se criavam suínos sem esta aparente sofisticação. Contudo, esquecem-se de que, então, os animais não eram dotados da mesma precocidade dos atuais, que, em apenas 30 dias, aumentam de 6 a 7 vezes o peso inicial.

A ANEMIA E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

A anemia, representada pela redução do número de glóbulos vermelhos ou da concentração de hemoglobina nestes glóbulos, leva à queda do teor de oxigênio transportado aos tecidos e à uma remoção menor dos resíduos metabólicos dos mesmos.

Está demonstrado, também, que a carência de ferro interfere no funcionamento perfeito das enzimas, limitando a taxa de crescimento e de sobrevivência dos leitões.

A anemia ferropriva é caracterizada por alguns ou por todos os sintomas abaixo:

Fadiga, falta de apetite, desenvolvimento retardado, mucosas e membranas pálidas, diarreia, baixa resistência orgânica, maior incidência de enfermidades e, freqüentemente, morte.

TAXA SUPLEMENTAR MÍNIMA DE FERRO

Através de pesquisas, sabe-se que nas primeiras 4 - 5 semanas de vida, o leitão necessita em torno de 7 - 8 mg diários de ferro, ou seja um total aproximado de 240 mg de ferro por mês (8 mg x 30 dias). Para atender a este consumo, ele conta com pequena reserva de 40 mg de ferro, de que dispõe ao nascer; e

mais um miligrama de ferro, recebido diariamente com o leite materno, ou sejam, 30 mg por mês. Então, no período crítico, em que não assimila adequadamente o ferro conti-

do nas rações, ele dispõe do total insuficiente de 70 mg por mês (40 mg + 30 mg).

Em resumo, o quadro é o seguinte:

a) Reserva orgânica de ferro ao nascer	40 mg
Ferro recebido com o leite materno (1 mg x 30) .	30 mg
TOTAL DE FERRO EM 30 DIAS	70 mg
b) Consumo de ferro em 30 dias	240 mg
c) Déficit mensal	240 mg
	-70 mg
	<hr/>
	170 mg

Verifica-se, então, que, teoricamente, a taxa suplementar mínima é de 170 mg/mês. Todavia, como nem todo o ferro injetável é assimilado, recomenda-se administrar 15% a mais. Portanto, na prática, a taxa suplementar mínima é de 200 mg.

MÉTODOS TRADICIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO DE FERRO E SUAS DESVANTAGENS

No passado, muitos métodos de suplementação de ferro foram empregados:

1. Jogar torrões de terra na baia;
2. Passar pastas à base de ferro, nas tetas da porca;

3. Administrar soluções de ferro por via oral;
4. Aplicar pastas antianêmicas na boca;
5. Adicionar preparados de ferro às rações pré-iniciais;
6. Deixar à disposição dos leitões blocos com produtos à base de ferro.

Estes métodos apresentavam vários inconvenientes:

- a) A absorção do ferro, quando administrado por via oral, é limitada ao nível dos intestinos;
- b) No caso de administração através de rações pré-iniciais, enriquecidas com ferro, ou de blocos com produtos à base de ferro, os leitões mais fracos e, por isso mes-

mo, mais carentes, sofrem a concorrência dos mais fortes, não conseguindo, assim, suprirem-se do requerido por suas necessidades.

c) Exigência de muita mão-de-obra, pois a administração por via oral deve ser processada diariamente.

d) Impossibilidade de controle perfeito das doses recebidas.

FERRODEX NA PREVENÇÃO DA ANEMIA DOS LEITÕES

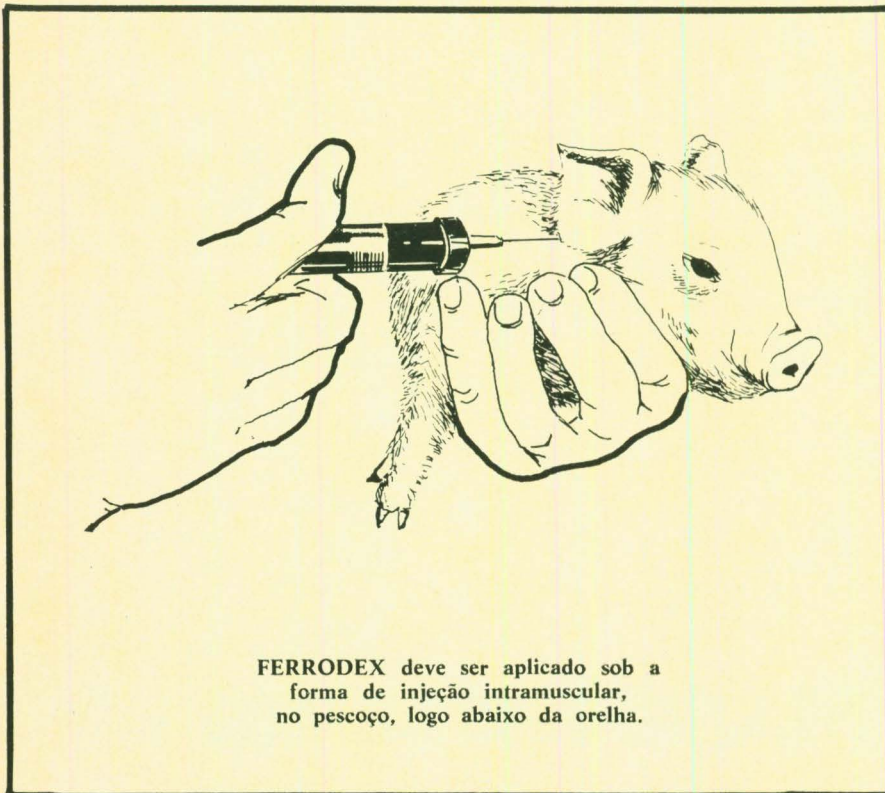
À vista dos sérios inconvenientes próprios da administração, por via oral, dos preventivos da anemia dos leitões, desenvolveram-se produtos injetáveis, por muitas razões muito mais vantajosas.

Dentre estes, situa-se o Ferrodex, que contém ferro elementar sob a forma de hidróxido férrico em complexo dextrano, sendo enriquecido com vitamina B₁₂.

Vantagens de Ferrodex — proporciona as seguintes vantagens, todas de grande repercussão;

1. Assegura administração da dose adequada às exigências do leitão;
2. Proporciona reserva orgânica suficiente para atender ao consumo de ferro, até que o leitão tenha condições orgânicas para aproveitar o ferro das rações;
3. Permite dose uniforme e suficiente de ferro;
4. É de fácil administração;
5. Torna possível a injeção de reduzido volume, devido à elevada concentração do produto;
6. Possibilita, através de uma só aplicação, constituir reserva adequada ao consumo orgânico;
7. Apresenta elevada assimilação.

Dose — como vimos a propósito da taxa suplementar mínima, o leitão deve receber 200 mg de ferro, para anular o déficit em sua disponibilidade deste elemento. Como Ferrodex possui 100 mg por ml, basta a dose única de 2 ml, por via intramuscular, para satisfazer as necessidades por 30 dias.



FERRODEX deve ser aplicado sob a forma de injeção intramuscular, no pescoço, logo abaixo da orelha.

Aplicação de Ferrodex — sendo a dose única, há economia de mão-de-obra e, principalmente, redução de "stress" por manuseio.

Recomendamos, como local preferencial para a aplicação de Ferrodex, o músculo do pescoço (copa), em lugar da coxa, onde tradicionalmente se injetavam os produtos à base de ferro dextrano. Esta nossa técnica se baseia em observações de campo, nas quais foram utilizados mais de dez mil leitões, nos últimos 4 meses, sem que "stress" algum fosse observado.

O músculo do pescoço (copa), cujas fibras são mais fortes que as da coxa, resistem melhor à dilatação devida à injeção de um produto de alta densidade e concentração. Além disso, a irrigação sanguínea, através de vasos calibrosos, é menor. Desta maneira, o risco do produto ser injetado na corrente sanguínea é bem menor.

Neste novo local de aplicação o criador pode injetar os 2 ml de

Ferrodex, sem incorrer em riscos, desde que tome os cuidados relacionados a seguir.

Cuidados na aplicação de Ferrodex — embora a injeção cervical (no pescoço) elimine os riscos daquela feita na coxa, recomendamos tomar os seguintes cuidados:

1. Esterilizar (ferver) as seringas e agulhas, ou desinfetá-las com solução de DUP (mergulhando-as na solução durante alguns minutos);

2. Desinfetar a rolha do frasco e o local de aplicação com solução de DUP;

3. Não usar as seringas automáticas, que não permitem injeção lenta; usar, de preferência, seringas de vidro ou de plástico que, além de facilitarem a aplicação, favorecem a esterilização;

4. Usar agulhas adequadas; o tamanho mais indicado é de 30 x 10;

5. Agitar o produto antes da aplicação, rolando o frasco entre as

mãos, o que facilita o aquecimento e a homogeneização do conteúdo;

6. A aplicação deve ser lenta, dada a reduzida resistência dos tecidos dos leitões recém-nascidos; evita-se, assim, a dilaceração das fibras musculares;

7. Não fazer massagem no local, após a aplicação, pois esta pode provocar edema (inchaço).

Indicações Gerais de Ferrodex — este ótimo antianêmico é indicado, de modo geral, na profilaxia da carência de ferro (ferropriva) dos animais jovens, como leitões, bezerros (terneiros), ovinos e outras espécies. É indicado, também, nos casos de perda de sangue proveniente de acidentes, ou da ação de endoparasitos e ectoparasitos, principalmente vermes e carrapatos.

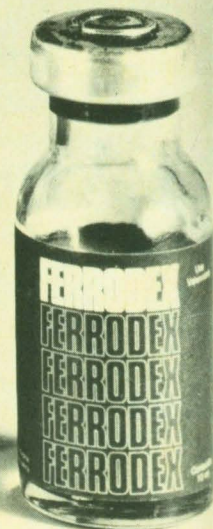
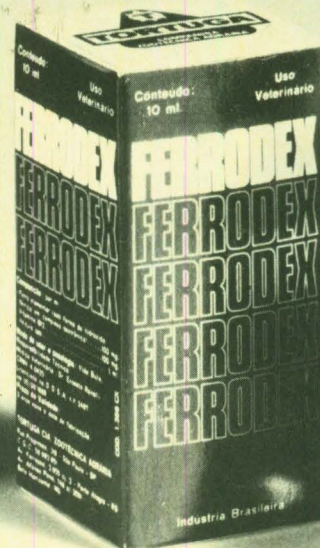
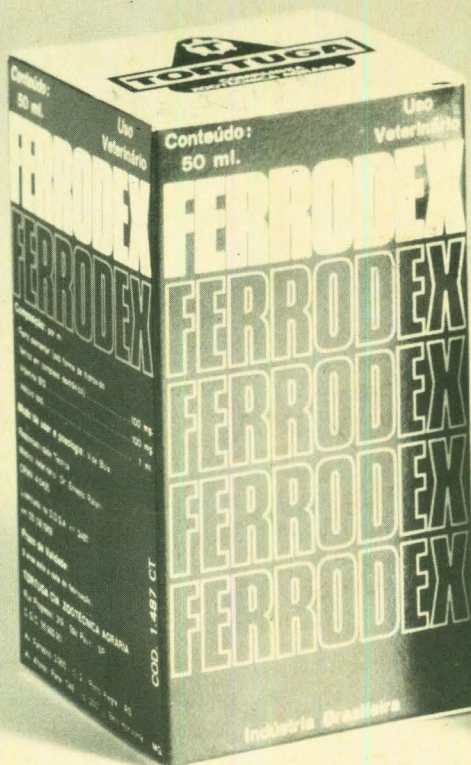
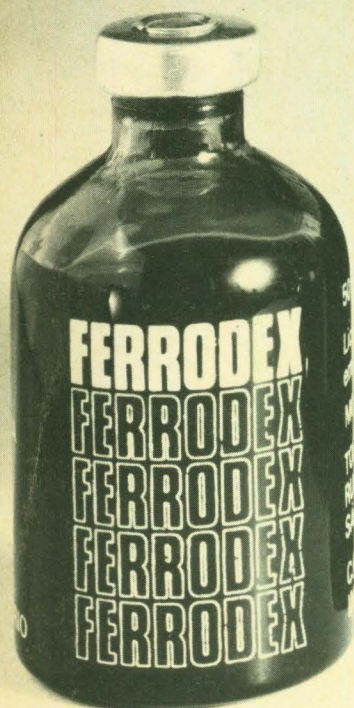
Nos casos de piroplasmose e anaplasmosse, Ferrodex desempenha papel importante como coadjuvante na recuperação de hemoglobina.

Laurindo A. Hackenhaar
Médico Veterinário

DOSES — APLICAÇÃO — INDICAÇÕES DE FERRODEX

ESPÉCIE	DOSE PROFILÁTICA	DOSE CURATIVA	LOCAL DE APLICAÇÃO	INDICAÇÕES PRINCIPAIS
Leitões de até 10 dias	2 ml no 3.º dia de vida	—	Pescoço	Anemia ferropriva
Leitões de 10 a 60 dias	—	2 - 3 ml, repetir se necessário	Pescoço	Anemia em geral
Suínos adultos	—	5 - 6 ml, repetir se necessário	Pescoço	Anemia provocada por parasitos e hemorragias
Bezerros (terneiros)	2 ml na 1.ª semana, repetir na 6.ª semana, ou por ocasião da everminação	5 - 6 ml, repetir se necessário	Pescoço ou coxa	Anemia ferropriva, verminose, piro e anaplasmosse e outros parasitos.
Bovinos e eqüinos adultos	—	10 ml, repetir se necessário	Pescoço ou coxa	No tratamento da ana e piroplasmose, verminoses, outros parasitos e hemorragias.
Potos	2 ml na 1.ª semana, repetir na 6.ª semana, ou por ocasião da everminação	4 - 5 ml, repetir se necessário	Pescoço ou coxa	Anemia ferropriva, anemia hemolítica e parasitoses
Ovinos e caprinos adultos	—	5 - 6 ml, repetir se necessário	Pescoço ou coxa	Anemia provocada por parasitos e hemorragias
Cães e gatos jovens	0,5 ml na 1.ª semana de vida	0,5 - 1 ml	Coxa	Anemia hemolítica dos cães, anemia provocada por leptospirose, babesiose e verminose
Cães e gatos adultos	—	0,5 - 1 ml	Coxa	Anemia hemolítica dos cães, anemia provocada por leptospirose, babesiose e verminose

saude de ferro para seus animais



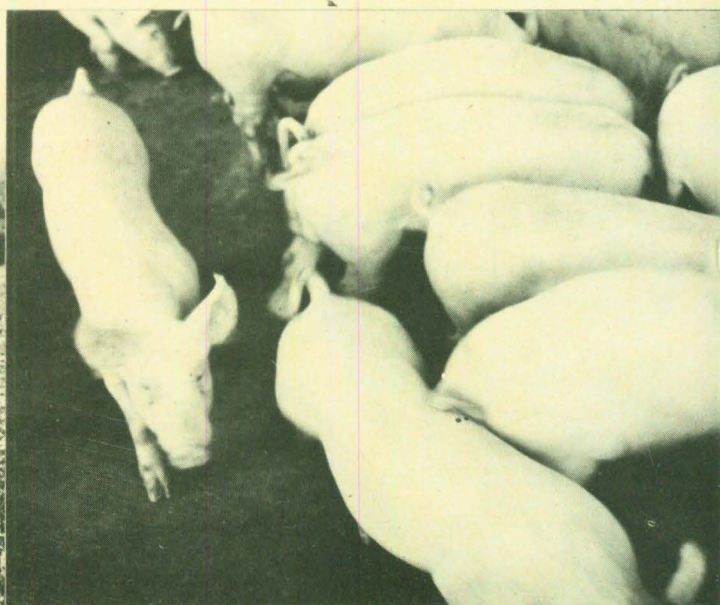
FERRODEX

Composição: por ml.

- Ferro elementar (sob forma de hidróxido férrico em complexo dextrâno) 100 mg.
- Vitamina B12 100 mcg
- Veículo q.s.p. 1 ml.

Sob a forma injetável e mais alta e rápida assimilação.

Na prevenção e tratamento da anemia dos bezerros e leitões jovens.



TORTUGA COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ - SÃO PAULO - SP
R. Progresso, 219
tel.: 247-1066 PABX

FILIAL - PORTO ALEGRE - RS
Av. Farrapos, 295E
tel.: 22-7747 cj. 2

ESCRIT. - BELO HORIZONTE - MG
Av. Afonso Pena, 748
tel.: 226-0769 s/ 2001

ESCRIT. - GOIANIA - GO
Av. E ou Rep. do Libano, 2051
tel.: 0622/61196 ser. Oeste

ESCRIT. - RIO DE JANEIRO - RJ
Av. 13 de Maio, 47
tel.: 222-9197 s/ 1611

ESCRIT. - SALVADOR - BA
Av. 7 de Setembro, 53/55
tel.: 3-2203 r. 35 s/ 504

FILIAL - BARRA DO GARÇAS - MT
Av. Min. João Alberto, 78
CEP 78300